

Satisfação no trabalho de enfermeiro da Estratégia de Saúde da Família: revisão integrativa da literatura

Palavras-Chave: Estratégia Saúde da Família, Enfermeiras e Enfermeiros, Satisfação no Emprego, Centros de Saúde

Autores/as:

Ana Carolina Marthe de Almeida [UNICAMP]

Prof./^a Dr./^a Débora de Souza Santos (orientador/a) [UNICAMP]

INTRODUÇÃO:

O papel do enfermeiro é traçar um plano de cuidados individual e familiar para cada um de seus pacientes, levando em consideração todas suas características físicas, psicológicas, e socioeconômicas. Entre suas atribuições, o enfermeiro também é responsável pela organização e treinamento da equipe de enfermagem e o gerenciamento das atividades desenvolvidas, como a escala de horários da equipe, o estoque de insumos e os pedidos de material ^{1,2}.

A satisfação no trabalho do enfermeiro vem sendo estudada pelo grande impacto que pode exercer nos diversos aspectos da vida. As evidências mostram que profissionais insatisfeitos têm maior chance de doenças mentais e físicas, como por exemplo adoecimento por exaustão como na Síndrome de Burnout ³.

Definida como estado emocional positivo em relação ao trabalho desenvolvido pelo indivíduo, a satisfação é um fenômeno complexo, já que existem diversos fatores que a influenciam. Entre eles, pode-se citar as relações interpessoais, ambiente de trabalho, características pessoais, valores e expectativas. Esses fatores podem ser externos e/ou internos ao local de trabalho e são decisivos para o comportamento do profissional dentro dele, bem como em sua relação com outros profissionais, pacientes e também em sua relação com o mundo externo (família, vida social, saúde) ⁴.

A satisfação no trabalho é um fator muito presente quando se fala no sucesso, eficácia e qualidade, e está intimamente ligada ao bem-estar dos trabalhadores. Com toda a tecnologia e conhecimento produzido até os dias de hoje, se faz presente e atual a necessidade da satisfação dos trabalhadores para a prosperidade de empresas e organizações ⁴.

METODOLOGIA:

A metodologia utilizada neste presente estudo foi a revisão integrativa (RI), que permitiu uma síntese do material atual sobre a satisfação do enfermeiro na Atenção Básica à Saúde. Para o desenvolvimento deste estudo foram utilizadas as seis etapas da revisão integrativa: identificação do tema ou questão de pesquisa; estabelecimento de critérios de inclusão e exclusão de estudos; avaliação dos estudos incluídos na revisão integrativa, interpretação dos resultados; apresentação da revisão/síntese do conhecimento ⁵.

A primeira fase consistiu em desenvolver uma pergunta norteadora. Para tanto, utilizou-se a Estratégia PICO, onde foram identificados os sujeitos da pesquisa, o problema, a intervenção e o desfecho ¹⁴. Ao final do processo, a pergunta consolidada foi: “Quais fatores interferem na satisfação do enfermeiro da Atenção Básica no seu processo de trabalho?”

Na segunda fase da elaboração da RI, para seleção dos artigos foi realizada busca nas bases de dados Public MEDLINE (MedLine), Scientific Electronic Library Online (Scielo) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs).

Para a busca foram utilizados descritores presentes no “Medical Subject Headings of United States National Library of Medicine” (MeSH) e no “Descritores em Ciências da Saúde” (DeCS). Os descritores selecionados foram Estratégia Saúde da Família, Enfermeiras e Enfermeiros, Satisfação no Emprego, Centros de Saúde. Para refinar a busca foram usados booleanos “OR” e “AND” como estratégia para o cruzamento dos descritores.

Os critérios de inclusão foram artigos publicados na língua portuguesa e inglesa, publicados no período entre 2015 e 2021, somente artigos disponibilizados na íntegra e que apresentassem o tema ligado ao objeto do estudo.

Os critérios de exclusão foram artigos publicados fora do período estabelecido, artigos incompletos ou que não estão dentro das bases de dados selecionadas.

Foram identificados 2179 artigos nas bases de busca de dados. Após leitura de título e verificar a duplicidade foram excluídos 1775 artigos; outros 86 foram excluídos por não estarem disponíveis na íntegra ou em outras línguas e 203 artigos foram excluídos após a leitura dos resumos e metodologia. Foi realizada a leitura integral dos artigos restantes e foram elegidos 13 artigos para a discussão do estudo, sendo 102 excluídos por não serem pertinentes ao tema.

Após a leitura na íntegra dos artigos selecionados, a terceira fase consistiu em extrair os dados dos artigos onde as informações foram colocadas em forma de tabela organizada em: título do artigo, periódico em que foi publicado, ano da publicação, objetivo do estudo, metodologia utilizada e principais resultados apresentados.

A partir do que foi extraído dos artigos, foi iniciada a quarta fase, que consiste na análise dos dados. Foram contabilizados os fatores de satisfação no trabalho de cada um dos estudos e agrupados em categorias de fatores externos da satisfação e fatores internos da satisfação.

Para a quinta e a sexta fase foram selecionados os fatores com maior relevância e incidência para a discussão e apresentação dos dados analisados juntamente com a literatura que temos disponível sobre o assunto.

RESULTADOS E DISCUSSÃO:

Dos artigos selecionados, 11 tem como país de origem o Brasil, 1 é originado da Polônia e 1 da Austrália. Entre os estados brasileiros onde os estudos foram conduzidos identificamos Santa Catarina, Paraíba, São Paulo, Pernambuco, Ceará, Sergipe e Minas Gerais.

A análise possibilitou elencar vários fatores ligados diretamente à satisfação no trabalho na categoria da enfermagem. Quanto aos fatores mais citados entre os artigos selecionados, a remuneração salarial e/ou gostar do trabalho foram mencionados em 50% dos artigos.

Os artigos apontam como fatores de satisfação no trabalho ligados ao usuário o vínculo com a população, gratidão das famílias atendidas, resolutividade dos problemas da população e autonomia. Foram identificados fatores ligados tanto à gestão da unidade quanto à gestão municipal, onde os estudos que apresentam maiores índices de satisfação são aqueles em que há gestão compartilhada, na qual os membros da equipe participam das decisões tomadas dentro da Unidade Básica de Saúde.

No âmbito social, foram citados como fatores relacionados à satisfação no trabalho as relações interpessoais dentro da equipe de trabalho, tanto entre a equipe de enfermagem quanto com outros membros como médicos, agentes comunitários de saúde e cirurgiões dentistas. A educação permanente e continuada e qualificação dos profissionais também apareceu como fator determinante em alguns estudos, e é um aspecto que está diretamente ligado à faixa salarial dos membros da equipe de saúde.

A satisfação no trabalho pode ser entendida como sentimento de prazer resultante de um processo complexo que envolve vários fatores incluindo a subjetividade de cada indivíduo, suas metas, princípios, valores, vivências e o significado que o trabalho traz para sua vida⁹; tem grande influência em vários aspectos da vida dos enfermeiros, entre eles, a qualidade de vida, saúde física e mental e comportamento, que trazem consequências para as organizações em que atuam⁶. Pode-se citar que os trabalhadores satisfeitos tem menos intenção de deixar a profissão e menor rotatividade entre serviços, isto é, permanecem em seus trabalhos e isso ajuda a propiciar a vínculo com a comunidade e a equipe de saúde⁸.

Fatores externos da satisfação: remuneração e estrutura

O fator mais citado nos estudos selecionados foi a remuneração, esta é parte importante do processo que leva à satisfação, já que traz o sustento para as despesas dentro do contexto de vida do

trabalhador. Além disso, é considerado o valor das tarefas executadas e do tempo despendido nelas⁶.

Outro fator muito citado entre os estudos foi a estrutura da Unidade, tanto a estrutura física (salas, banheiros, copa) quanto os equipamentos e insumos. Fica evidente que em situações onde a estrutura é precária o atendimento fica prejudicado, enquanto ambientes com estrutura adequada tendem a garantir uma assistência mais humanizada e de qualidade^{6,7}.

Fatores internos da satisfação: vínculo e realização pessoal

Além disso, também pode-se citar como fator a realização pessoal. Para que um profissional sinta-se satisfeito com seu emprego, precisa que haja uma congruência entre suas metas e valores e o que o trabalho proporciona. Quanto maior a diferença entre os lados, maior a chance de que o funcionário esteja insatisfeito dentro da instituição. Assim, um trabalho satisfatório é aquele que oferece as oportunidades para alcançar as metas pessoais do trabalhador¹⁸.

Identificação com o trabalho e gostar do que faz é o terceiro fator mais citado entre os artigos citados no presente estudo. Vem atrelado ao papel do enfermeiro como cuidador e a criação de vínculo com os usuários; mesmo em meio a todas as adversidades, podemos notar que alguns participantes se firmam na ideia de vocação e no apoio que recebem dos outros membros da equipe⁶.

CONCLUSÕES:

A satisfação no trabalho tem um forte vínculo com sentimentos e subjetividade; envolve diversos determinantes pessoais, o que faz com que existam diferentes fatores de satisfação para cada indivíduo. Ao mesmo tempo, avaliando pontos em comum, percebemos que muitos fatores são citados em diferentes regiões do Brasil como sendo chave para a satisfação: salário, estrutura, relações com a equipe e comunidade são exemplos muito citados com influência direta nos sentimentos gerados pelo trabalho.

Conceitos de prazer, motivação e gratificação aparecem durante a discussão desse tema. Sendo assim, é primordial que se entenda a pluralidade desse fenômeno. Igualmente essencial é conhecer o público estudado e as dificuldades enfrentadas dentro do ambiente de trabalho, tornando a gerência imprescindível para alcançar níveis de satisfação adequados para que haja um bom desempenho dos funcionários.

Entre as limitações do estudo, cabe ressaltar que existe uma limitação inerente aos estudos de revisão integrativa. Muitas informações obtidas durante o estudo sobre a insatisfação no trabalho do enfermeiro não puderam ser abordados já que não respondiam a pergunta norteadora em questão; entre elas os motivos e os fatores que desencadeiam a insatisfação e as consequências que isso acarreta para a instituição, saúde e vida pessoal dos profissionais.

BIBLIOGRAFIA

1. BARROS, Anna Paula de Mendonça; PEREREIRA, Fernanda Guilarducci. Aplicabilidade da sistematização da assistência de enfermagem na Estratégia de Saúde da Família: uma revisão bibliográfica. **Gestão & Saúde**, v. 07, n 01. p. 388-06. 2016.
2. BRASIL. Ministério da saúde. Política Nacional de Atenção Básica. Brasília (DF), 2012.
3. SA, Adriana Müller Saleme de; MARTINS-SILVA, Priscilla de Oliveira; FUNCHAL, Bruno. Burnout: o impacto da satisfação no trabalho em profissionais de enfermagem. *Psicol. Soc.*, Belo Horizonte, v. 26, n. 3, pág. 664-674, dezembro de 2014. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-71822014000300015&lng=en&nrm=iso>. acesso em 22 Out 2020.
4. CHAVES, Lilian Doris; RAMOS, Laís Helena; FIGUEIREDO, Elisabeth Niglio de. Satisfação profissional de enfermeiros do Trabalho no Brasil. **Acta paul. enferm.**, São Paulo, v. 24, n. 4, pág. 507-513, 2011. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-21002011000400010&lng=en&nrm=iso>. acesso em 20 de Out 2020.
5. SOUZA, Marcela Tavares de; SILVA, Michelly Dias da; CARVALHO, Rachel de. Revisão Integrativa: o que é o como fazer. **Einstein**, 2010. v. 1, n. 1, p 102-6. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/eins/v8n1/pt_1679-4508-eins-8-1-0102> acesso em 20 Out 2020.
6. FORTE, Elaine Cristina Novatzki; PIRES, Denise Elvira Pires de. Enfermeiras na atenção básica: entre a satisfação e a insatisfação no trabalho. **Trab. educ. saúde**, Rio de Janeiro, v. 15, n. 3, p. 709-724, Dec. 2017. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1981-77462017000300709&lng=en&nrm=iso>. acesso em 20 Out. 2020.
7. MOREIRA, Jéssica Mendonça; FARAH, Beatriz Francisco; DUTRA, Herica Silva; SANHUDO, Nádia Fontoura; FRIEDRICH, Denise Barbosa de Castro. Fatores desencadeadores de (in)satisfação no trabalho dos enfermeiros da atenção básica de saúde. **Ciencia y Enfermeria**, 2019.
8. SARTORETO, Isabela Saura; KURCGANT, Paulina. Satisfação e Insatisfação no trabalho do Enfermeiro. **Rev. bras. ciên. saúde**, v. 21, n 2, p. 181-188, 2017. Disponível em: <<http://www.periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/rbcs/article/view/23408>> acesso em 20 Out 2020.
9. Martinez MC, Paraguay AIBB. Satisfação e saúde no trabalho - aspectos conceituais e metodológicos. *Cadernos de Psicologia Social do Trabalho*. 2003; (6): 59-78.